



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Impacto da enterite necrótica no desempenho e resposta imunológica de frangos de corte
<b>Autor</b>	DANRLEI VELASQUE NOGUEIRA
<b>Orientador</b>	INES ANDRETTA

## IMPACTO DA ENTERITE NECRÓTICA NO DESEMPENHO E RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE FRANGOS DE CORTE

Danrlei Velasque Nogueira<sup>1,3</sup>; Ines Andretta<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista BIC – UFRGS; <sup>2</sup>Docente Orientadora;

<sup>3</sup>Laboratório de Ensino Zootécnico – UFRGS

Uma das doenças mais comuns no sistema de produção avícola é a enterite necrótica, causada pelo microorganismo *Clostridium perfringens* tipo A e C. Estimativas indicam perdas de US\$ 6 bilhões por ano devido a redução do desempenho dos animais. Com a execução do estudo, objetivou-se avaliar os efeitos da enterite necrótica no desempenho de frangos de corte, bem como a relação entre a variação da ingestão de ração e o ganho de peso durante esse tipo de infecção. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática seguida de uma meta-análise. As bases de dados PubMed, Web of Science e Scopus foram pesquisadas utilizando um conjunto de palavras-chaves baseadas no método PICO (população: broilers and chickens; interesse: *Clostridium perfringens* and *Eimeria*; contexto: performance, feed conversion, and intestinal health). Após uma seleção criteriosa, o banco de dados foi composto por 93 artigos, totalizando 55.275 aves. A meta-análise seguiu três análises sequenciais: gráfica para coerência biológica, correlação e variância-covariância de comparações claras, onde todos os tipos de tratamentos foram excluídos, a menos que houvesse um grupo de controle recebendo o mesmo tratamento. Os resultados evidenciaram ganho de peso 8,37% menor nos animais infectados em relação aos que não foram ( $P < 0,01$ ), mas não houve diferença na ingestão de ração entre ambos os grupos (desafiados e não desafiados). A variação na ingestão de ração apresentou uma relação linear com a variação do ganho de peso. Além das respostas de desempenho, foi observado menor integridade intestinal dos animais desafiados em relação aos que não foram ( $P < 0,01$ ). Essa sumarização dos resultados é importante para a melhor compreensão de como essa doença impacta a produção avícola e quais são as consequências na saúde e desempenho dos animais.